



10733. Evangelho 3º domingo do Advento (11-12-2016) - Is 35, 1-6a.10; Sl 145; Tg 5, 7-10; Mt 11, 2-11 - Jesus fala sobre João Batista - João estava na prisão. Quando ouviu falar das obras de Cristo, enviou-lhe alguns discípulos, para lhe perguntarem: “És tu aquele que há de vir ou devemos esperar um outro?” Jesus respondeu-lhes: “Ide contar a João o que estais ouvindo e vendo: os cegos recuperam a vista, os paralíticos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e os pobres são evangelizados. Feliz aquele que não se escandaliza por causa de mim!” Os discípulos de João partiram, e Jesus começou a falar às multidões sobre João: “O que fostes ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? O que fostes ver? Um homem vestido com roupas finas? Mas os que vestem roupas finas estão nos palácios dos reis. Então, o que fostes ver? Um profeta? Sim, eu vos afirmo, e alguém que é mais do que profeta. É dele que está escrito: ‘Eis que envio o meu mensageiro à tua frente; ele vai preparar o teu caminho diante de ti’. Em verdade vos digo, de todos os homens que já nasceram, nenhum é maior do que João Batista. E o menor no Reino dos Céus é maior do que ele”.

Recadinho: João Batista queria mostrar a todos que, aquele a quem ele havia aberto o caminho, já estava realizando prodígios no meio do povo. Hoje, como naquele tempo, doentes são sarados, cegos recuperam a visão, surdos ouvem, pecadores alcançam o perdão! Na verdade, Jesus está no meio de nós realizando, por meio do Espírito Santo, obras muito maiores do que podemos imaginar. Portanto, alegremo-nos: Jesus está no meio de nós!”

10734. Tempo do Advento - “O tempo do Advento possui dupla característica: sendo um tempo de preparação para as solenidades do Natal, em que se comemora a primeira vinda do Filho de Deus entre os seres humanos, é também um tempo em que, por meio desta lembrança, voltam-se os corações para a expectativa da segunda vinda do Cristo no fim dos tempos. Por este duplo motivo, o tempo do Advento se apresenta como um tempo de piedosa e alegre expectativa”.

10735. A caminho da Redenção! - O Cristianismo surgiu num clima austero de mortificação exterior e interior. O clima severo trouxe ótimos frutos e espalhou muita alegria. O primeiro passo a ser dado por um cristão é humilhar-se, reconhecer suas culpas, arrepender-se e reparar seus erros. A redenção exige penitência, para que o caminho da humildade leve o ser humano a Deus.

10736. Câmara aprova medidas contra a corrupção mais corruptas que a realidade atual! - A proposta surgiu a partir de uma campanha feita pelo Ministério Público Federal intitulada “Dez Medidas Contra a Corrupção!” Na votação, no entanto, foram retiradas seis das dez medidas sugeridas pelo Ministério Público Federal. Com as alterações, a ideia original do texto foi totalmente danificada, na avaliação do procurador-geral da República, Rodrigo Janot. “As 10 Medidas contra a corrupção não existem mais. O Ministério Público brasileiro não apoia o texto que restou, uma pálida sombra das propostas que nos aproximariam de boas práticas mundiais”, criticou. Membros e órgãos do Judiciário também manifestaram-se contra o texto aprovado na Câmara. A matéria foi aprovada por 450 votos a 1 e será enviada ao Senado! 450 a 1...

Os deputados rejeitaram o ponto que tornava crime o enriquecimento ilícito de funcionários públicos, a proposta que previa acordos de leniência entre empresas envolvidas em crimes, as mudanças em relação ao tempo de prescrição de penas e a criação do confisco alargado, que permitiria o recolhimento de património da pessoa condenada pela prática de crimes graves....

Nota da Redação: para uma aprovação tão maciça! Só pode haver muito dinheiro rolando por lá! Acho que deveria ser votada uma lei que calça de deputado não pode ter bolso. Não é à toa que o Papa Francisco repete sempre: “Cuidado! Caixaão de defunto não tem gaveta nem lugar para cofre!”

10737. “É necessária uma cultura contra a corrupção” - No dia 04 de novembro de 2016, milhares de pessoas foram às ruas no Brasil para protestar contra as mudanças aprovadas pela Câmara no pacote “anticorrupção” e também para defender as investigações da Operação “Lava Jato”. “É urgente e necessário uma discussão e aprofundamento dos temas”, insistiu o Arcebispo do Rio de Janeiro(RJ), Cardeal Orani João Tempesta.